

DA POESIA¹

Charles Baudelaire

Quanto aqueles que se entregam [dedicam] ou estão se dedicando com sucesso à poesia, eu os aconselho a nunca abandoná-la. A poesia é uma das artes que mais produz [que mais cresce]; mas é uma espécie de investimento do qual apenas tarde tocamos seus interesses, – em compensação é grandiosa.

Eu desafio os invejosos de citarem bons versos que um editor reuniu.

Do ponto de vista moral, a poesia estabelece uma tal demarcação entre os espíritos de primeira ordem e aqueles de segunda, que o público mais burguês não escapa àquela influência despótica. Conheço pessoas que não lêem os folhetins de Théophile Gautier porque ele compôs a *Comédia da Morte*; sem dúvida não sentem todas as graças desta obra, mas sabem que ele é poeta.

O que é surpreendente aliás, pois todo homem pode ficar sem comer durante dois dias, – de poesia jamais?

A arte que satisfaz a mais imperiosa necessidade será sempre a mais honrada.

¹ BAUDELAIRE, Charles. *De la poesie*. p. 510. In: *Conseils aux jeunes litterateurs*. In: **Curiosités esthétiques – Œuvres de Baudelaire**. Bruxelles: Editions La Boétie, 1948. 515p. Publicado também em *L'art romantique*. Traduzido por Marquessuel Dantas de Souza.